



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AO PRESIDENTE DO PONTIFÍCIO CONSELHO
PARA A PROMOÇÃO DA UNIDADE DOS CRISTÃOS
POR OCASIÃO DO XIII SIMPÓSIO INTERCRISTÃO**

[MILÃO, 28-30 DE AGOSTO DE 2013]

Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal Kurt Koch

Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos

Foi com particular alegria que tomei conhecimento da iniciativa dos Simpósios intercristãos, organizados a cada dois anos pelo Instituto Franciscano de Espiritualidade da Pontifícia Universidade Antonianum e pelo Departamento de Teologia da Faculdade Teológica Ortodoxa da Universidade Aristóteles de Salonica, com a finalidade de aprofundar o conhecimento das tradições teológicas e espirituais do Oriente e do Ocidente e de cultivar relações fraternas de amizade e de estudo entre os membros das duas instituições académicas.

Portanto, desejo dirigir a minha saudação cordial aos organizadores, aos relatores e a todos os participantes na XIII edição da benemérita iniciativa, que este ano se realiza em Milão, com a colaboração da Universidade Católica do Sagrado Coração, sobre o tema «A vida dos cristãos e o poder civil. Questões históricas e perspectivas actuais no Oriente e no Ocidente». Este tema insere-se oportunamente no quadro das múltiplas iniciativas que pretendem comemorar o XVII centenário da promulgação do Édito constantiniano, iniciativas que em Milão tiveram momentos de particular relevo, como a visita do Patriarca Ecuménico Bartolomeu I à Igreja ambrosiana e à cidade.

A decisão histórica, com a qual foi decretada a liberdade religiosa para os cristãos, abriu caminhos novos para a difusão do Evangelho e contribuiu de maneira determinante para o nascimento da civilização europeia. A memória daquele acontecimento oferece a oportunidade, para o presente Simpósio, de reflectir sobre o desenvolvimento das modalidades com as quais o

mundo cristão se relaciona com a sociedade civil e com a autoridade que a preside. Tais modalidades desenvolveram-se ao longo da história em contextos muito diferentes, conhecendo diversificações significativas no Oriente e no Ocidente. Ao mesmo tempo, conservaram alguns traços fundamentais comuns, como a convicção de que o poder civil encontra o seu limite diante da lei de Deus, a reivindicação do justo espaço de autonomia para a consciência, o conhecimento de que a autoridade eclesiástica e o poder civil são chamados a colaborar para o bem integral da comunidade humana.

Formulando votos a fim de que os trabalhos do Simpósio produzam frutos abundantes para o progresso da pesquisa histórica e do conhecimento recíproco entre as diversas tradições, garanto a minha lembrança na oração e de coração concedo a Bênção Apostólica a quantos contribuíram para a organização desse Congresso e a todos os seus participantes.

Vaticano, 19 de Agosto de 2013.

FRANCISCO